

## COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE) MODELO BÁSICO

Período que abrange a sua Comunicação de Engajamento (COE)

De: 2013

Para: 2016

### 1. DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO DO PRESIDENTE OU EQUIVALENTE

Por favor, utilize a caixa abaixo para incluir a declaração de apoio contínuo assinada pelo presidente da organização.


Brasília, 12 de dezembro de 2016.

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que o Conselho Federal de Administração – CFA reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

  
Adm. Sebastião Luiz de Mello  
Presidente do CFA  
CRA-MS Nº 0013

### 2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

- a. Utilize a caixa abaixo para descrever as ações práticas que sua organização tem tomado para apoiar o Pacto Global no último ciclo de relatórios. As ações devem estar relacionadas com uma ou mais atividades específicas sugeridas para cada tipo de [organização sem atividade empresarial](#) em apoiar a iniciativa.

Veja abaixo a lista de atividades sugeridas por tipo de organização:

ACADÊMICO	ASSOCIAÇÃO CORPORATIVA	CIDADES	SOCIEDADE CIVIL	TRABALHO (SINDICATO)	SETOR PÚBLICO
• Incorporar os princípios do Pacto Global às operações internas e comunicar o	• Atrair novos participantes para o Pacto Global da ONU	• Implementar e promover os dez princípios do Pacto Global da ONU na gestão e administração da cidade	• Envolver-se nas Redes Locais do Pacto Global	• Criar diálogo com as empresas e as ONGs envolvidas no Pacto	• Participar das Redes Locais do Pacto Global

O Conselho Federal de Administração – CFA, no período de 2013 a 2016 fomentou o seguinte:

O CFA, com a colaboração dos CRAs Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, promoveram a disseminação do Trabalho Decente

no Sistema CFA/CRA com a criação e desenvolvimento do curso de Capacitação e Formação de Multiplicadores do Trabalho Decente e Responsabilidade Social, em parceria com a OIT e a ONU Brasil, no período de 3 a 7 de novembro de 2014, em Brasília, que reuniu 36 representantes de 15 Conselhos Regionais de Administração de todo o Brasil, mais o CFA, ONU e OIT.

O curso teve por objetivo formar Administradores, registrados nos CRAs, nos temas relacionados aos direitos humanos e promoção do trabalho decente, desenvolvendo suas habilidades para utilizar os instrumentos e mecanismos das Convenções da OIT e normas internacionais das Nações Unidas em termos de trabalho decente e direitos humanos no mundo do trabalho. Dentre os temas abordados estão a Agenda do Trabalho Decente, Saúde e Segurança no Trabalho, Empresas Sustentáveis, discriminação no local de trabalho, responsabilidade social, emprego, dentre outros relevantes.

Na participação das redes locais do Pacto Global, em junho de 2016 o CFA por meio da Câmara de Relações Internacionais e Eventos (CRIE) participou da reunião do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos no Escritório do Pacto Global da ONU de São Paulo onde foram apresentados os seguintes temas:

- Devolutiva Encontro Anual WEPs (UNGC/UN Women) e Prêmio WEPs Brasil.
- Tabela de Temas GT Direitos Humanos: planejamento próximos webinars.
- Prêmio Negócios Globais & Prêmios da Paz Inter-Religiosa / Plataforma Business for Peace – Jô Ribes, Associação de Liberdade Religiosa e Negócios.
- Apresentação Migraflit e Depoimento Talal (refugiado sírio) - Sheilly Caleffi e Talal Al-Tinawi.
- Motivações e Estratégias para implantar ações pelos direitos LGBT nas Empresas.
- Direitos Humanos e Empresas: Resultados Conferência Livre e Próximos passos / Treinamento Due Diligence.

Em agosto de 2016 o CFA por meio de sua Câmara de Relações Internacionais e Eventos participou em São Paulo de nova reunião do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos no Escritório do Pacto Global da ONU de São Paulo onde se abordou o seguinte:

- Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos negócios – Rede Brasil do Pacto Global.
- Conclusões e debate sobre visita do GT da ONU de Direitos Humanos e Empresas no Brasil – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH).
- Resultados do piloto Empoderando Refugiadas e conclusões do Diálogo Setor Privado e Refugiados – parceiros do projeto Empoderando Refugiadas.
- Reconhecimento de práticas corporativas na promoção de direitos da pessoa com deficiência – Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Gov. Estado São Paulo).
- Corporate Human Rights Benchmark – Business and Human Rights Resource Centre.
- Planejamento atividades do Grupo de Trabalho: webinars, treinamento due diligence e nova edição Empoderando Refugiadas.

O CFA, também, fez gestões com o Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Brasília se reunindo com o novo Diretor da OIT Dr. Peter Poschen que assegurou a renovação da parceria e inclusão do tema Sustentabilidade trabalhado pela OIT de Turim no material didático do curso de multiplicação do conhecimento a ser realizado pelos Administradores capacitados na 1ª etapa do referido curso.

Será incluso no material didático da etapa de multiplicação do conhecimento, os indicadores sobre a Promoção do Trabalho Decente e Responsabilidade Social.

Reformulação do Parque Tecnológico do CFA para a Implementação do Sistema Eletrônica de Informações (SEI)

O CFA implantou o seu projeto Reformulação do Parque Tecnológico do CFA para a Implementação do Sistema Eletrônica de Informações (SEI) que promove a adoção do referido sistema informatizado que possibilita a realização do processo administrativo do Conselho em meio eletrônico, trazendo mais celeridade e eficiência para as atividades de gestão interna dos órgãos e entidades, vislumbrando modernizar a gestão interna, e aperfeiçoando as atividades realizadas por meio de processos administrativos. Ademais, a implantação do SEI irá propiciar o intercâmbio de informações, especificações técnicas e anotações complementares utilizadas no desenvolvimento do sistema que possa ser usado na gestão interna, promovendo, assim, a implementação, de forma efetiva, dentro das competências institucional e regimental, de novas funcionalidades por intermédio de desenvolvimento colaborativo.

## MENSURAÇÃO DE RESULTADOS

Na caixa abaixo, por favor descreva os indicadores mais relevantes para mensurar os resultados (qualitativa e/ou quantitativa). Exemplos incluem:

- Aumento do número de participantes do Pacto Global como resultado dos esforços da organização;
- Aumento do número de empresas envolvidas em iniciativas relativas a questões específicas, como resultado dos esforços da organização;
- Quantidade e qualidade das atividades de engajamento com as Redes Locais do Pacto Global.

Com as ações e projetos trabalhados pelo Conselho Federal de Administração – CFA, o Sistema CFA/CRA composto pelo CFA e Conselhos Regionais de Administração (CRAs), o CFA propiciou que alguns de seus Regionais aderissem à defesa dos Princípios do Pacto Global. Além da adesão os Regionais, também, no desenvolvimento de seus projetos trabalharam as questões dos princípios defendidos pelo Pacto Global engajando sua rede de network local.

- Apoio e realização de eventos que possibilitaram o aumento do número de profissionais de Administração, estudantes e empresas que conhecem os princípios do Pacto Global.

- Apoio e realização de eventos com discussão de temas relacionados à questão de gênero e promoção de políticas de equiparação e empoderamento da mulher, bem como a situação dos refugiados no País.

- Engajamento do público por meio de publicações em suas mídias dos temas tratados pelo Pacto Global e levados ao conhecimento da opinião pública.